

Fevereiro 2012 – nº 2209

FÉ E COMPORTAMENTO

D.Villela

Excetando-se, compreensivelmente, o caso das comunidades primitivas, com suas crenças supersticiosas e rituais, por vezes, cruéis, as diretrizes religiosas para o comportamento são universais, pois todas as religiões preconizam aos seus seguidores a prática do bem, entendido como o respeito e a proteção ao interesse alheio, individual ou coletivo. A conhecida regra “fazer aos outros o que queremos que eles nos façam”, com pequenas variantes de redação, é encontrada em todas as escolas de fé.

Analisando o fenômeno religioso em diversas civilizações, estudiosos da vida social conseguiram identificar, acerca dele, um determinado padrão, uma trajetória semelhante, que se repetia, embora as diferenças de época e de condições culturais, e que era a seguinte: observa-se inicialmente o aparecimento de um profeta e um grupo reduzido de seguidores (na visão espírita um missionário-chefe e uma equipe de apoio), caracterizados pela aceitação sincera e pela vivência das novas ideias, não raro em condições difíceis e até sacrificiais. Depois dessa etapa de chegada e implantação vem um período de crescimento, durante o qual se define uma estrutura, com instituições e agentes que se apresentam formalmente como representantes da nova mensagem, com a missão de divulgá-la, preservando também sua autenticidade. A partir daí, e já aí, nota-se então o progressivo enfraquecimento das propostas iniciais, passando a vivência religiosa a ser identificada com a realização de rituais e outras práticas exteriores e não mais com o respeito às diretrizes comportamentais tão valorizadas pelos primeiros seguidores. Ocorre uma troca de quantidade por qualidade, que se enfraquece, continuamente, até ao ponto em que muitos que se declaram adeptos de

determinada doutrina a desconhecem quase que por completo, guardando dela tão somente algumas poucas noções, relativas, comumente, à parte exterior, acima referida. Ao longo desse percurso igualmente se verifica a adoção de complexa conceituação humana, que obscurece a simplicidade inicial.

Codificada há pouco mais de 150 anos, a Doutrina Espírita já conta com um movimento estruturado, com instituições que o representam e com grupos (os nossos Centros ou Casas Espíritas) que a elas se ligam, preservando, contudo, sua autonomia e cujo número não para de crescer. Suas características originais, no entanto, acham-se preservadas graças à mediunidade bem conduzida, pela qual dedicados orientadores espirituais nos esclarecem ou alertam, bem como devido à forma de trabalho adotada, que é não hierarquizado e não profissional. Devido a isso, os dois grandes mandamentos citados por Jesus – o amor a Deus e ao Próximo –, que resumem todos os demais, são permanentemente lembrados em nossos estudos, com a recomendação de que sejam aplicados no trabalho assistencial mas, sobretudo, na convivência comum, em nosso dia a dia, sem esquecermos que o desenvolvimento da inteligência, que nos faculta uma compreensão mais profunda dos mandamentos divinos, nos leva agora a incluir nesse amor a Natureza, em todas as suas manifestações.

◇
“O Evangelho segundo o Espiritismo”
(capítulo 18, item 16).

A EUROPA DOS ESPÍRITOS

Os visitantes do Museu de Arte Moderna e Contemporânea de Estrasburgo (www.musees.strasbourg.eu), na Alsácia francesa, se depararam com uma exposição um pouco diferente das habitualmente mostradas ali. É que es-

EUROPE AND THE SPIRIT WORLD

OR THE FASCINATION WITH THE OCCULT, 1750-1950

teve em cartaz naquele museu a exposição “A

Europa dos Espíritos ou a fascinação do oculto, 1750-1950” (L’Europe des Esprits ou la fascination de l’occulte, 1750-1950).

A mostra – que virou livro com o mesmo título – é resultado de trabalho de pesquisa que contou com a colaboração de 25 países europeus, reunindo-se, assim, vasto material histórico-literário daquele período. Ao todo são 500 obras, 150 artigos científicos, 150 livros e centenas de documentos que foram distribuídos em dois mil metros quadrados.

Na parte da exposição dedicada ao Espiritismo, chamaram a atenção do público não só os textos, os manuscritos ou os objetos de uso pessoal dos iniciadores da Doutrina, mas a constatação de que foram realmente muitos os artistas, filósofos, pensadores, cientistas e religiosos envolvidos com as revelações espíritas naquele período. E não foi esquecido o descobridor do magnetismo, Anton Mesmer, que teve alguns de seus objetos expostos, como sua baqueta. O mesmo ocorreu com William Crookes, que teve os aparelhos que empregou em suas pesquisas sobre ecotplasmia (ou materialização) apresentados aos olhares curiosos dos visitantes. Na foto em destaque, uma sessão mediúcnica com a médium italiana Eusápia Palladino, realizada na residência do astrônomo francês Camille Flammarion, amigo de Allan Kardec.



A mostra – vale destacar – cita ainda nomes como Pitágoras e Platão, considerados os pilares da filosofia e precursores do Espiritismo; Virgílio, um dos conhecidos poetas latinos, e Dante Allighieri, que revelou o mundo espiritual através da sua

popularíssima obra “A Divina Comédia”. E seguem outros, como Paracelsus, Lavater, Swedenborg, Milton, Cagliostro, Goethe, Charles Richet e Conan Doyle, culminando as referências aos desbravadores do invisível com o nome do Codificador da Doutrina Espírita, Allan Kardec.

A mostra no Museu de Arte Moderna e Contemporânea de Estrasburgo foi encerrada no dia 12 de fevereiro. Mas, muito mais gente deverá vê-la ainda, já que será trasladada para o Museu Zentrum Paul Klee (www.zpk.org), de Berna (Suíça), coprodutor da mostra, onde ficará aberta ao público de 31 de março a 15 de julho.

Exposições como esta demonstram a credibilidade e a aceitação que a Doutrina Espírita vem conquistando na Europa dos dias atuais, sobretudo pelo empenho de instituições nascidas, não raramente, com o auxílio de brasileiros.

E, como não bastasse a importância da exposição que segue divulgando o universo espírita no Velho Continente, também a centenária revista “Luce e Ombra” (Luz e Sombra), da “Fondazione Biblioteca Bozzano-De Boni”, de Bolonha (Itália), estampou nas páginas de sua edição 4 (ano 111) referências elogiosas ao Espiritismo, enfatizando a respeitabilidade e grande expansão no Brasil da doutrina Codificada por Kardec, abordando, também, os trabalhos desenvolvidos na própria Itália pelo grupo “Il Cerchio di Firenze” (www.cerchiofirenze77.org), sobre o qual há um artigo de várias páginas, assinado por Giuseppe Vatinno, que comenta a criação, em 1977, daquela instituição, fundamentada nas obras de Allan Kardec.

“Lembra-te sempre de que estás situado na Terra para aprender e auxiliar.”

“Fonte Viva”

Emmanuel

Sei

Serviço Espírita de Informações

Boletim Mensal Virtual
editado pelo
Conselho Espírita Internacional

Diretor:

Daniilo Carvalho Villela

Editores:

Jorge Pedreira de Cerqueira

Eloy Carvalho Villela

Endereço:

Av. Passos, 30 - 2º andar

Centro - CEP 20051-040

Rio de Janeiro - RJ - Brasil

Tel. (21) 2242-8872

Twitter: @boletimsei

INTERNACIONAIS

CANADÁ



Em maio de 2012, acontecerá em Montreal a Reunião Ordinária dos representantes dos países integrados ao Conselho Espírita Internacional (CEI) e países em fase de integração e estruturação de suas federativas nacionais. A organização é da Coordenadoria América do Norte do CEI, que foi criada em 1997, composta por Estados Unidos e Canadá.

Informações sobre a Reunião Ordinária e sobre a Coordenadoria América do Norte do CEI podem ser obtidas pelos e-mails info@spiritist.us e info@canadianspiritistcouncil.com.

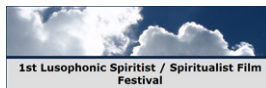
COLÔMBIA



O 14º Congresso Espírita Colombiano será realizado de 19 a 22 de julho, com o tema central “Educação espiritual: caminho para a felicidade”. A promoção é da Confederação Espírita Colombiana (Confecol), que trará entre os convidados os brasileiros Divaldo Pereira Franco e José Raul Teixeira. “Os grandes problemas da humanidade: a depressão e os conflitos existenciais”, “Poder terapêutico do perdão”, “Jesus, educador de almas”, “Avanços científicos nas investigações sobre a reencarnação e a mediunidade” e “Allan Kardec: o educador da humanidade” são alguns dos assuntos na pauta do congresso.

Outras informações, em www.confecol.org.

INGLATERRA



Temas como reencarnação, vida após a morte e comunicabilidade com o mundo espiritual estarão em alta no 1º Festival de Cinema Espírita, que acontecerá em Londres, de 21 a 25 de fevereiro, com entrada franca. “Nosso Lar”, “As mãos de Chico Xavier”, “O filme dos Espíritos”, “As cartas psicografadas por Chico Xavier”, “Bezerra de Menezes, o diário de um Espírito” e “Allan Kardec, o educador” serão alguns dos títulos em cartaz.

O festival acontecerá no seguinte endereço: Venue: Room G34 – Arts Building, Queen Mary University of London – 327 Mile End Road (Mile End Tube Station) – Londres – E14 NS. Mais detalhes em <http://bit.ly/SpiritFilm>.

POLÔNIA



A Doutrina Espírita está atraindo o interesse dos poloneses. Prova disso são os espaços que têm sido abertos para o Espiritismo. Não faz muito tempo, o presidente da So-

ciedade Polonesa de Estudos Espíritas, Konrad Jerzak (foto), falou sobre a “Visão contemporânea do Espiritismo”, durante a 1ª Conferência de Desenvolvimento do Centro “Heurystyki”, na cidade polonesa de Swarzedz. Konrad já havia participado de um programa numa rádio virtual da Polônia e tamanho foi o interesse despertado, que sua entrevista se estendeu por quase 68 minutos. Na oportunidade, falou sobre vida após a morte, tema do dia do programa, aproveitando para fazer comentários sobre Allan Kardec e a Doutrina Espírita. A entrevista pode ser ouvida em http://para.radio.wrzuta.pl/audio/00sqvxKgfEy/para-radio_-_zycie_po_smierci._spirytyzm_06.03.2011.

Para informações sobre o grupo espírita de Konrad, basta acessar www.spirytyzm.pl.

REPÚBLICA TCHECA



Depois de participar, em 2008, em Beijing, China, e, em 2011, em Sydney, Austrália, dos dois últimos congressos mundiais de psicoterapia, o professor de medicina e físico Sérgio Thiesen, do Rio de Janeiro, terá uma nova oportunidade de apresentar à comunidade médica internacional a contribuição do Espiritismo na recuperação de doentes mentais. Será no 20º Congresso Europeu de Psiquiatria, a ser realizado em Praga, capital da República Tcheca, de 3 a 6 de março. A Comissão Científica do congresso, composta de renomados psiquiatras do continente europeu, aceitou a apresentação no evento dos dois trabalhos encaaminhados por Thiesen.

“Ambos se referem à abordagem espírita nos transtornos mentais graves. Um deles sobre a ‘Influência dos Espíritos desencarnados nas doenças mentais’ e o outro sobre ‘Como explicar o vínculo entre Espíritos e os pacientes com doenças mentais’” – explica Thiesen, que emprega a metodologia científica aceita internacionalmente para revelar os progressos obtidos nos Centros Espíritas que tratam, por meio da desobsessão e da fluidoterapia, de pacientes com doença mental, com grandes resultados. Informações sobre o “20th European Congress of Psychiatry”, em www2.kenes.com/epa/scientific/Pages/Scientific_Programme.aspx.

NOTAS DA GRANDE IMPRENSA

ALÉM DA FOLIA...

Fora dos holofotes dos desfiles das escolas de samba, e do sorriso estampado no rosto dos foliões que aparecem nas reportagens sobre as centenas de blocos que tomam as ruas das cidades no carnaval, um outro “espetáculo” se desenrola, mais silencioso, triste e bem menos interessante de ser mostrado. Em meio à folia, difícil não ver jovens, inclusive menores de idade, com latas de cerveja e outras bebidas de maior teor alcoólico nas mãos. E além do tumulto e da sujeira generalizados, a violência não tarda a mostrar-se nos conflitos que eclodem por toda parte, envolvendo homens e mulheres, em brigas e no trânsito, resultando em centenas de mortes, denunciadas não tanto pela imprensa ou poder público, mas pelas sirenes das ambulâncias e viaturas policiais que não silenciam nos dias da folia, cortando a cidade rumo aos hospitais, onde as ilusões do carnaval se desfazem.

Do ponto de vista espiritual, outras considerações podem ser feitas sobre a famosa festa popular. No livro “Para uma vida melhor na Terra” (Ed. Fráter), o médium José Raul Teixeira faz comentários a respeito que merecem destaque, sobretudo por se referirem também aos que, não obstante se proclamarem religiosos, aderem ao desequilíbrio dos dias de Momo.

“O carnaval não é somente uma festa de cunho material, como se poderia supor. Ele é profundamente espiritual, só que a faixa espiritual em que se situa é a dos Espíritos infelizes que se locupletam com os desejos e usanças daqueles outros que, embora encarnados, ajustam-se aos apelos do além-infeliz, servindo-lhes de alimárias ou de vasos nutrientes, onde as sombras se impõem e triunfam por momentos. Está claro, com isso, que os que se banqueteam nesse festim, embora se digam religiosos, só o são na fachada. Não aprenderam que não se pode servir a Deus e a Mamom, que ser religioso é assumir um compromisso com a própria consciência. Não foram advertidos pelos seus líderes que tais festividades momecas tiveram seu incremento nas orgias templárias da Velha Roma, do mundo antigo, nas loucuras das homenagens aos deuses Lúpério, Saturno, Baco, etc., ditas festas em que não faltavam luxúria, os excessos de toda ordem, desde o prato às explorações sexuais, determinando a miséria moral e material, com enorme soma de sofrimentos. Por outro lado, companheiro, se me é dito que o carnaval é o extravasador e que a religião é equilibrante, creio que, em boa linha, nos quedaríamos com a religião. Entretanto, a grande parte escolhe a descarga carnavalesca” – adverte Raul Teixeira, acrescentando que, embora se afirme ser

o carnaval um extravasador das tensões, não encontramos diminuídas as taxas de agressividade e de neuroses que infestam nossas cidades, as mais diversas, quando ele se finda. “Encontramos, isso sim, um somatório de violência urbana, de infelicidade familiar, como jamais ocorreria no mundo contemporâneo. Creio que devemos repensar a questão do carnaval, a fim de não desculparmos o que é indesculpável, pelo menos na conotação que se lhe dá atualmente” – conclui.

LIVRO É NOTÍCIA

MINHA FAMÍLIA, O MUNDO E EU



“A nossa família biológica é a humanidade em miniatura. É uma micro-humanidade. Nela, na convivência entre algumas poucas pessoas ou no bojo de algumas dezenas de criaturas, temos

ocasião de travar contato e de conviver com os mais variados tipos humanos, desde os mais ignóbeis aos mais nobres caracteres. (...) Há necessidade, contudo, de que te prepares para viver no mundo, no seio da tua família, contactando-a de algum modo, a fim de retirares proveito dessa relação. O Criador não te alocou por mero acaso nessa ou naquela vinculação genética. Existem imponderáveis razões para que estejas convivendo com quem convives. Entenderás que é no seio familiar onde o Criador te situa para que aprendas a conviver com os teus irmãos da macrocópica humanidade.”

As palavras são do Espírito Camilo e fazem parte do livro “Minha família, o mundo e eu”, psicografado por José Raul Teixeira. Nesta obra, o conhecido benfeitor, associando sensibilidade e simplicidade, vai portas a dentro do lar para lançar luzes sobre os problemas que mais afligem as famílias na atualidade.

Começando pelo início da constituição familiar, o casamento, o autor chama a atenção para o fato de que muitos dos que decidem por viver uma vida em comum não só desconhecem o outro como a si mesmos, resultando disso desencontros, choques afetivos, surpresas e frustrações, que não tardam a surgir após a união.

“Imprescindível, pois, é que todos os que cheguem à estação do casamento, com a intenção de fazer a grave e bela viagem a dois, cheios de sonhos dourados e de encantadoras expectativas, possam também estar a fim de conhecer juntos os territó-

rios das lutas, dos árduos trabalhos e dos constantes desafios na trajetória do crescimento para Deus. Que levem na bagagem interior a boa disposição de tudo enfrentar como quem faz grandioso curso de humanidade, ansioso por desenvolver-se e por cooperar com o desenvolvimento dos que lhes nascerão como filhos, no coração do lar” – diz o Espírito Camilo.

E assim, ao longo de 34 capítulos, o autor consegue abranger questões bastante diversificadas, como uma rápida vista nos títulos de alguns dos capítulos pode confirmar: “A respeito do matrimônio”, “Sobre o número de filhos e as responsabilidades paternas”, “Heranças para os filhos”, “Em torno da adoção dos filhos”, “Filhos com dificuldade morais”, “Filhos homossexuais”, “Pais e mães com problemas morais”, “Educação terceirizada”, “Escolaridade e profissionalização dos filhos”, “Problemas econômicos na família”, “A sexualidade no matrimônio”, “Traição entre cônjuges”, “Separações conjugais”, “Crises na maturidade” e “Família e religião”.

“Minha família, o mundo e eu” tem 274 páginas, 14x21cm e é um lançamento da Editora Fráter, que destina todo o produto com a venda do livro ao Remanso Fraterno, obra social mantida por José Raul Teixeira em sua cidade, Niterói (RJ). O livro pode ser adquirido em www.editorafrater.com.br, por R\$29,00, ou pelo telefone (21) 2717-8235.

MOVIMENTO ESPÍRITA

“MENSAGENS DE INÊS DE CASTRO”



A 18ª edição do livro “Mensagens de Inês de Castro” chega a público não só com nova capa mas com um capítulo especialmente dedicado a Chico Xavier, além de, como ressalta o organizador da obra, Caio Ramacciotti, “fotos de locais

muito caros a Inês e Pedro, personagens da inesquecível história de amor do século XIV”. O novo capítulo compõe uma trilogia referente a Isabel de Aragão, trazendo na sequência a biografia da Rainha Santa, a descrição de sua visita a Chico em 1927 e o encontro que os dois tiveram no plano espiritual pouco antes do conhecido médium reencarnar.

“Mensagens de Inês de Castro – uma visão histórica e espiritual”, este o título completo, tem 36 capítulos e 312 páginas. A publicação é do Grupo Espírita Emmanuel e pode ser adquirida, por R\$20,00, em www.geem.org.br.

“TRANSIÇÃO PLANETÁRIA E OS NOVOS TEMPOS”



Com este tema central, acontece em Goiânia, de 18 a 21 de fevereiro, o 28º Congresso Espírita do Estado de Goiás. André Trigueiro, Alberto Almeida, Haroldo Dutra Dias, Irvênia Prada e Divaldo Pereira Franco

são alguns dos convidados para o evento, marcado para acontecer no Centro de Convenções de Goiânia, com promoção da Federação Espírita do Estado de Goiás. Mais informações, pelo correio eletrônico congresso@feego.org.br ou telefone (62) 3281-0200.

PESQUISA SOBRE CENTROS ESPÍRITAS NO PIAUÍ

O Instituto de Cultura Espírita do Piauí e a Federação Espírita Piauiense estão realizando uma pesquisa junto às instituições daquele Estado. Na primeira etapa, são coletadas as informações básicas sobre os Centros Espíritas.

“Esses dados permitirão uma visão mais ampla do movimento espírita no Piauí e servirão para um melhor planejamento das ações federativas e dos próprios Centros Espíritas e a inclusão dos dados de caráter público no site da FEPI” – explicam os organizadores da pesquisa.

O formulário para a pesquisa está em www.fepiaui.org.br, no tópico “Instituições Espíritas”.

“MUNDO SUSTENTÁVEL 2”



Sempre visto em eventos espíritas, o jornalista e ambientalista André Trigueiro publica mais um livro que, embora não seja espírita, vale a pena ser lido por todos que se preocupam com o mundo em transição, sobretudo por dar continuidade a questões por ele abordadas em outro trabalho seu, o livro “Espiritismo e Ecologia”, lançado em 2009 pela Federação Espírita Brasileira, com grande sucesso. Seu novo livro é intitulado “Mundo sustentável 2 – Novos rumos para um planeta em crise” e é um lançamento da Globo Livro. Com 400 páginas e 16x23cm, pode ser encontrado nas livrarias, sendo todos os direitos autorais destinados ao Centro de Valorização da Vida (CVV), que há 50 anos oferece serviço gratuito de apoio emocional e prevenção do suicídio.

“O ESPÍRITO EM TERAPIA”



A presidente da Associação Brasileira de Psicólogos Espíritas (Abrape), Ercília Zilli, acaba de trazer a público, em nova edição, o livro “O espírito em terapia – hereditariedade, destino e fé”, que nasceu originariamente como uma

oportuna e pioneira dissertação para o mestrado em Ciências da Religião da PUC-SP, tendo merecido aprovação com nota máxima.

“É mais do que um estudo comparativo entre a teoria de Leopold Szondi e a Doutrina Espírita. É, também, uma síntese magnífica e uma urdidura habilíssima de cada um dos temas escolhidos para compor o rico tecido de ideias que forma este livro singular” – comenta o saudoso pesquisador espírita brasileiro Hernani Guimarães Andrade, que assina o prefácio da obra, que além da nova roupagem traz novos comentários e reflexões, com base em estudos realizados na Abrape.

“O espírito em terapia – hereditariedade, destino e fé” tem 240 páginas e é uma publicação da Mundo Maior Editora e Distribuidora. Pode ser adquirido pelo valor promocional de R\$19,90 em www.mundomaior.com.br.

TV ICEB



Está no ar a TV virtual do Instituto de Cultura Espírita do Brasil, a TV Iceb. “150 anos de O Livro dos Médiuns”, “A arte na divulgação da Doutrina Espírita” e “Pintura mediúmica” são alguns dos vídeos disponíveis na página, que pode ser acessada em www.tviceb.com.

“O GRITO SILENCIOSO” EM DVD

Excelente subsídio para trabalhos na Casa Espírita sobre o tema aborto, o documentário “O Grito Silencioso” (The Silent Scream), produzido em 1984 pelo médico Bernard Nathanson (1926-2011), pode ser adquirido, em DVD original, junto à Associação Nacional Pró-Vida e Pró-Família. Dublado em português, vem ainda acompanhado de outra produção, o minidocumentário “A dura realidade”, totalizando 36 minutos de duração. Custa R\$26,00. Mais informações em www.providafamilia.org/novosite/materiais/index.htm, ou diretamente com a “Pró-Vida e Pró-Família”: SQS 203 – bloco C – ap. 204 – CEP 70233-030 – Brasília, DF – telefone (61) 3223-8497 e e-mail vieirahl@terra.com.br.

TIPIFICAÇÃO DAS INSTITUIÇÕES

O Conselho Nacional de Assistência Social (CNAS), por meio da Resolução 109/2009, determinou que todas as instituições que prestam serviço na área socioassistencial devem prestar informações sobre seu trabalho, tais como o público atendido, local de atuação, recursos de que dispõe, entre outros detalhes.

“Com esta nova norma, todas as instituições que têm registro nos Conselhos de Assistência Social, nos três níveis (municipal, estadual e federal), devem requerer, até 25/5/2012, a sua nova inscrição nos respectivos Conselhos, sob pena de perda da inscrição” – esclarece a Associação Jurídico-Espírita do Brasil (AJE-Brasil), que elaborou um documento com o passo a passo de como proceder.

O documento pode ser acessado pelo site da Federação Espírita Brasileira, em www.febnet.org.br/site/noticias.php?CodNoticia=1366.

CONGRESSO NO DISTRITO FEDERAL



Afonso Soares, Alberto Almeida, André Luiz Peixinho, Haroldo Dutra Dias e Sandra Maria Borba Pereira são alguns dos convidados do 2º Congresso Espírita do Distrito Federal, que acontecerá de 13 a 15 de abril

no Centro de Convenções Ulysses Guimarães, em Brasília. O evento terá como tema central “Terra: a hora da regeneração”, contando com palestras, atividades culturais e programação especial para o público jovem. A promoção é da Federação Espírita do Distrito Federal. Inscrições ainda podem ser feitas em www.fedf.org.br.

ESPERANTO NA REDE



Um dos portais esperantistas mais conhecidos, o Lernu.Net, está comemorando a marca de cem mil internautas registrados nos seus cursos de Esperanto. Mas, segundo o site noticioso Libera Folio, os motivos para comemoração não param por aí: há uma média de 170 mil acessos mensais ao site por pessoas não cadastradas e uma média de 300 internautas conectados simultaneamente. O Lernu.Net, hoje o maior portal para o ensino da Língua da Fraternidade, disponibiliza o seu material didático em 36 idiomas, inclusive o português. Endereço: www.lernu.net.